

Propaganda, agora, é assunto para polícia

A campanha eleitoral dos 539 candidatos que disputam as eleições de 03 de outubro terminou ontem. A partir da meia-noite de hoje está proibida a realização de comícios, reuniões públicas, carreatas e a propaganda no rádio e na tevê. A fiscalização para evitar que algum candidato desobedeça a lei ficará por conta das polícias Civil, Militar e Federal. Se alguém for pego em flagrante desobedecendo uma destas proibições será preso imediatamente. A pena para quem infringir esta lei é de seis meses a um ano de detenção e cassação do registro da candidatura, se o responsável for um dos candidatos. Mas os candidatos ainda poderão continuar até o dia dois com outros tipos de propaganda. A panfletagem, as faixas e os

anúncios em jornais, entre outros, não estão proibidos.

Ufa! Até que enfim. Esta, sem dúvida alguma, foi uma das expressões mais ouvidas nos lares brasilienses ontem à noite. Para alegria da maioria dos eleitores, foram veiculados os últimos programas no rádio e na tevê da propaganda eleitoral gratuita. Hoje, às 9h, o TRE realizará uma reunião extraordinária para analisar possíveis pedidos de respostas que venham a ser solicitados. Se algum pedido for aceito, o programa eleitoral ainda será veiculado, extraordinariamente, esta noite.

O horário eleitoral gratuito, criticado por telespectadores e emissoras, começou no dia 2 de agosto e chega ao fim depois de 60 dias.